



**UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CENTRO-OESTE/UNICENTRO
PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO - PROPESP
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM LETRAS- PPGL**



**RELATÓRIO FINAL DA COMISSÃO AVALIADORA DO PROGRAMA DE
PÓS-GRADUAÇÃO EM LETRAS DA UNICENTRO (PPGL)**

**GUARAPUAVA
2024**

**RELATÓRIO FINAL DA COMISSÃO AVALIADORA DO PROGRAMA DE
PÓS-GRADUAÇÃO EM LETRAS DA UNICENTRO (PPGL)**

**Professora Dr^a. Loremi Loregian-Penkal
(Representante Docente)
Professora Dr^a. Andressa Galli
(Representante da Diretoria de Pós-Graduação
– DIRPG/PROPESP)
Omar Ricieri Nunez Dalmaz
(Secretário do PPGL)
Thatiane Prochner
(Representante Discente)
Amanda Padilha Pieta
(Representante dos Egressos)
Marcio José de Lima Winchuar
(Representante da Comunidade Externa)**

SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO	3
APRESENTAÇÃO, ANÁLISE E BALANÇO DE DADOS DOS FORMULÁRIOS DE PROFESSORES DO PROGRAMA	5
1. INTRODUÇÃO	5
2. APRESENTAÇÃO E ANÁLISE DE DADOS	5
3. BALANÇO DOS DADOS: AVANÇOS E FRAGILIDADES	8
APRESENTAÇÃO, ANÁLISE E BALANÇO DE DADOS DOS FORMULÁRIOS DE DISCENTES ATUAIS DO PROGRAMA	10
1. INTRODUÇÃO	10
2. APRESENTAÇÃO E ANÁLISE DE DADOS	10
3. BALANÇO DOS DADOS: AVANÇOS E FRAGILIDADES	19
APRESENTAÇÃO, ANÁLISE E BALANÇO DE DADOS DOS FORMULÁRIOS DE ALUNOS EGRESSOS DO PROGRAMA	22
1. INTRODUÇÃO	22
2. APRESENTAÇÃO E ANÁLISE DE DADOS	22
3. BALANÇO DOS DADOS: AVANÇOS E FRAGILIDADES	27

APRESENTAÇÃO

O presente relatório diz respeito à apresentação, análise e compilação dos dados derivados de questionários submetidos a docentes, discentes atuais e egressos do Programa de Pós-Graduação em Letras (PPGL) da Universidade Estadual do Centro-Oeste (UNICENTRO). Os questionários foram desenvolvidos e aplicados na avaliação do PPGL em diferentes esferas, tais como disciplinas ofertadas, qualidade das orientações, realização de bancas, funcionamento dos setores administrativos (Coordenação, Secretaria de Pós-Graduação, Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação e biblioteca), página do programa, órgãos ligados ao programa (Laboratórios e eventos ligados ao PPGL), serviço de internet, compartilhamento de informações, correlação com extensão, correlação com atividades de iniciação científica (IC), entre outras.

Os trabalhos da comissão de autoavaliação do PPGL iniciaram em dezembro de 2023. Em um primeiro momento, iniciou-se a leitura e discussão dos documentos norteadores da CAPES, bem como foram definidas as ações a serem realizadas pela comissão em relação à efetivação da avaliação no PPGL, quais sejam: (i) elaboração do projeto de autoavaliação; (ii) discussão e elaboração do instrumento avaliativo; (iii) aplicação do instrumento avaliativo; (iv) compilação e tratamento estatístico dos dados; (v) divulgação e socialização dos resultados.

Cada conjunto de questionários (docentes, discentes ativos e egressos) foi abordado em capítulos à parte. Os capítulos são compostos por três seções: (1) introdução, (2) apresentação e análise de dados e (3) balanço das informações. No item 3 de cada capítulo foram analisados os dados quantitativos e qualitativos presentes nos questionários, assim como um balanço das informações, mapeando-se avanços e fragilidades do PPGL.

Conforme já destacado, os formulários permitem análises quantitativas e qualitativas. Em relação às primeiras, as perguntas possibilitam selecionar respostas específicas e determinadas, gerando gráficos que oferecem uma visualização da distribuição proporcional dos *feedbacks*.

No que se refere ao aspecto qualitativo, cada pergunta permite que o respondente justifique suas respostas, o que permitiu verificar também os significados atribuídos pelos sujeitos.

Importante salientar que, no processo de análise dos dados, foi mantido sempre o anonimato dos respondentes. Os formulários foram aplicados via ferramenta *Google Forms*®,

considerando as facilidades oferecidas pelo instrumento para coleta, sistematização e visualização das informações. Para o desenvolvimento do relatório, recorreu-se à indicação da porcentagem de respondentes. Entendemos que a utilização da porcentagem facilita o processo de visualização por parte do leitor.

APRESENTAÇÃO, ANÁLISE E BALANÇO DE DADOS DOS FORMULÁRIOS DE PROFESSORES DO PROGRAMA

1. INTRODUÇÃO

O formulário elaborado para os docentes é composto por 05 questões que permitem análises quantitativas e qualitativas. As questões encontram-se distribuídas nas categorias: (i) Disciplinas; (ii) Orientações; (iii) Produção; (iv) Atividades e (v) Formação continuada.

No total, 14 docentes credenciados ao PPGL responderam às questões, tendo em vista que há, atualmente, 17 permanentes, 03 colaboradores e 04 bolsistas de pós-doutorado.

2. APRESENTAÇÃO E ANÁLISE DE DADOS

Disciplinas ofertadas no PPGL

As cinco primeiras perguntas formuladas aos docentes dizem respeito a questões relacionadas às disciplinas ofertadas pelo PPGL, contemplando as seguintes questões:

- (1) Ministrou disciplinas? () Sim () Não + Quais? (descritiva)
- (2) A(s) disciplina(s) estava(m) em conformidade com sua área de atuação?
- (3) A infraestrutura das salas permitiu a utilização de diversos recursos e metodologias durante as aulas?
- (4) A participação de alunos(as) em sala de aula atendeu as suas expectativas?
- (5) O apoio técnico do Programa e outros setores da instituição supriram suas necessidades para ministrar as aulas?

Em linhas gerais, as avaliações dos docentes foram bastante positivas no tocante aos quesitos avaliados. Entretanto, foram levantados os seguintes pontos:

- (a) “A sala de aula poderia ser maior e melhor equipada. Em uma disciplina deste semestre, por exemplo, ficou difícil de trabalhar com tantos alunos no mesmo espaço.”
- (b) “Tivemos muitos alunos matriculados nas disciplinas XXXXXXXXXX, o que requereu a mudança de espaço. Porém foi contornado e as aulas transcorreram normalmente.”

Em relação à questão 4, que versava sobre a participação dos alunos em sala, houve estes apontamentos:

- (a) “Em sala, eles até participam, fazendo perguntas e comentários, mas o engajamento com o texto, a leitura e o direcionamento das interpretações revelam algumas dificuldades de propor discussões teóricas mais adequadas ao nível da pós-graduação.”
- (b) “Em parte”.
- (c) “Sim, apesar de dispersarem do tópico central nas discussões, em alguns momentos. No entanto, creio ser inerente à disciplina. Poderia ter sido maior.”

Quanto ao apoio técnico do PPGL, houve 100% de respostas positivas e que enaltecem a atuação e apoio da secretaria do programa às aulas e ações desenvolvidas no PPGL.

Orientações

O segundo ponto avaliado pelos docentes do PPGL dizia respeito às orientações. Aqui foram propostas estas quatro questões:

- (1) Quantas orientações concluídas no PPGL? (especificar mestrado/doutorado)?
- (2) Qual a periodicidade de encontros para orientação? () semanal () quinzenal () mensal () semestral
- (3) Os(as) orientandos(as) atenderam às expectativas para a escrita da tese/dissertação?
- (4) Os(as) orientandos(as) participaram de grupo(s) de estudo durante sua permanência enquanto estudantes do PPGL?

No tocante à questão 1, a maioria dos professores respondeu que possui orientações concluídas de mestrado, dado que o doutorado, no PPGL, é recente. Todos os respondentes, no entanto, apresentam, pelo menos, duas orientações concluídas no total.

Quanto à periodicidade nas orientações, o maior percentual deu-se entre encontros quinzenais (42,9%) e mensais (42,9%) e 14,3% responderam que os encontros são semanais.

Nas questões 3 e 4 os resultados são positivos, com respostas que denotam que os orientandos atendem às expectativas de escrita; participam de grupos de estudo e realizam o estágio de docência em disciplinas ministradas pelos orientadores, na graduação.

Produção

Nesse item, foram propostas três perguntas, conforme abaixo especificado:

- (1) Produziu texto(s) científico(s) sozinho(as)? () Sim () Não + Quantos?
- (2) Produziu texto(s) científico(s) em coautoria com orientandos(as)? () Sim () Não + Quantos?
- (3) Produziu texto(s) científico(s) em coautoria com outros(as) professores(as)/pesquisadores(as)? () Sim () Não + Quantos?

Em linhas gerais, as avaliações são positivas, ressaltando-se que 85,7% responderam que produziram textos sozinho, uma média que varia de 01 a 06 produções por docente, nos últimos 5 anos. Em coautoria com orientandos houve o mesmo percentual de 85,7% de respostas afirmativas, uma média de 01 a 08 produções por docente.

Em relação à produção em parceria com outros docentes, 85,7% das respostas foram afirmativas, em uma média de 01 a 10 produções neste tipo de parceria.

Atividades

Quanto ao item Atividades, as três questões propostas foram estas:

- (1) Promoveu ou participou de comissão organizadora de evento científico? () Sim () Não + () Local () Regional () Estadual () Nacional () Internacional
- (2) Promoveu ou participou de equipe executora de projeto de extensão que envolvesse alunos do PPGL? () Sim () Não
- (3) Enviou ou recebeu orientando(a) em mobilidade acadêmica internacional? () Sim () Não

As respostas à questão 1 apontam que 50% dos respondentes promoveu ou participou de comissão organizadora de evento internacional, 21,4% de evento regional, 14,3% de evento nacional, 7,1% participou de evento local e 7,15 não participou de nenhuma comissão.

Quanto à questão 2, 64,3% dos docentes apontaram que promoveram ou participaram da equipe executora de projeto de extensão, com a participação de alunos do PPGL, e 35,7% responderam que não promoveram esta atividade.

Quanto à mobilidade internacional, somente 21,4% dos docentes responderam que enviaram ou receberam orientandos nessa modalidade de intercâmbio, ao passo que 78,6% responderam que não participaram desta atividade.

Formação continuada

Esta última modalidade de questão proposta aos docentes foi assim formulada: Realizou algum curso de formação continuada nos últimos cinco anos? () Sim () Não + Quais?

Tivemos 57,1% de respostas afirmativas e 42,9% responderam que não realizaram nenhum curso de formação continuada.

As respostas obtidas nas respostas afirmativas foram estas:

- (a) “Política Linguística: desafios glotopolíticos. (Carga horária: 3h). TRANSLINGUAGEM E MOVIMENTOS DECOLONIAIS NA EDUCAÇÃO LINGUÍSTICA NA INFÂNCIA. (Carga horária: 5h). Universidade Estadual de Londrina, UEL, Brasil”
- (b) “Cursos da UnB sobre a instituição.”
- (c) “Pós-Doutorado na UNESP/Araraquara”.
- (d) “Capacitação docente na Universidade Federal de Sergipe; 1º Festival de Contadores de Histórias de Alagoas, com palestras e oficinas no Museu da Imagem e do Som de Alagoas, em Maceió. E Taller de lectura com Felipe Munita, na Pontificia Universidad Católica de Chile, Campus em Villarrica.”
- (e) “Pós-doutorado (02)”
- (f) “Estágio de Pós-doutorado (UFGRS)”
- (g) “Eventos promovidos pelo Programa Paraná Fala Idiomas.”

3. BALANÇO DOS DADOS: AVANÇOS E FRAGILIDADES

Tendo em vista a apresentação dos dados aplicados aos professores do PPGL, bem como a partir da análise preliminar efetuada, é possível realizar um balanço geral. O objetivo é mapear tanto os avanços do PPGL, nos últimos anos, bem como as principais fragilidades atuais, tendo em vista o cenário do próprio programa e o contexto institucional e social em que se encontra inserido.

Em linhas gerais, as avaliações dos docentes foram altamente positivas na maioria das questões propostas. Destacamos a questão das publicações, cujos percentuais foram bastante significativos, tanto para a produção individual, quanto para a produção em parceria com orientandos e com outros pesquisadores.

Nesse quesito, uma questão a se aprofundar em futuras avaliações diz respeito ao tipo de publicação, se artigo indexado ou não (integrados ou não a dossiês), livro ou capítulo de livro (e-books ou edições físicas), por exemplo, para que se tenha um melhor panorama relacionado às publicações.

De acordo com as respostas dos docentes, outro ponto positivo tem sido em relação às orientações, cuja predominância é de encontros quinzenais ou mensais e ainda, de acordo com os docentes, seus orientandos participam ativamente de grupos de estudo e atendem às demandas necessárias à formação na Pós-Graduação *Stricto sensu*.

Já os itens formação continuada e participação de orientandos em mobilidade internacional tiveram resultados não tão satisfatórios nas respostas obtidas.

Destaca-se ainda que dos 20 professores do PPGL, 14 participaram da avaliação proposta e 6 não responderam ao questionário. Isso denota que talvez a conscientização a respeito da importância da autoavaliação ainda não esteja tão incorporada e que novas estratégias de conscientização e de divulgação possam ser tomadas pela comissão de avaliação do Programa nas próximas edições.

APRESENTAÇÃO, ANÁLISE E BALANÇO DE DADOS DOS FORMULÁRIOS DE DISCENTES ATUAIS DO PROGRAMA

1. INTRODUÇÃO

A presente seção é voltada à apresentação, à análise e ao balanço dos dados dos questionários aplicados aos discentes do programa de pós-graduação ativos durante o período coberto pela avaliação, qual seja, as turmas dos anos de 2021, 2022, 2023 e 2024. Os questionários possuem, ao todo, 28 questões, distribuídas em categorias específicas, conforme segue:

- (a) Avaliação geral
- (b) Avaliação dos docentes
- (c) Avaliação do orientador
- (d) Avaliação do programa
- (e) Avaliação da coordenação
- (f) Autoavaliação do discente

Atualmente, o PPGL conta com 86 alunos no total, com 39 estudantes cursando Mestrado e 47 estudantes cursando Doutorado. Das quatro turmas mencionadas, recebemos 36 respostas ao todo, sendo 52,8% dos discentes do Mestrado e 47,2% do Doutorado. Embora a aplicação do questionário tenha sido realizada via *Google Forms*®, o que facilita o acesso, somente uma pequena parcela do corpo discente nos retornou. Entretanto, a devolutiva desses alunos apresentou resultados satisfatórios e positivos, permitindo-nos um balanço consistente quanto ao desenvolvimento do trabalho realizado em nosso programa.

2. APRESENTAÇÃO E ANÁLISE DE DADOS

Tendo em vista a divisão estabelecida para um conjunto específico de questões por categoria - Avaliação geral; Avaliação dos docentes; Avaliação do orientador; Avaliação do Programa; Avaliação da Coordenação e Autoavaliação Discente - elencamos abaixo as questões que foram enviadas aos discentes juntamente com os resultados e interpretação sobre elas.

A partir dessa organização das questões, optamos por analisá-las uma a uma, de acordo com o modelo de respostas estipulado para cada questão, considerando que algumas são perguntas objetivas e descritivas, o que possibilitou o recolhimento de dados bastante consistentes para esta avaliação.

(a) Avaliação geral

(1) Os conhecimentos desenvolvidos contribuíram para minha pesquisa/formação?

Para essa questão, solicitamos a marcação: Totalmente, Bastante, Mais ou menos, Pouco, Nada. Dos 36 respondentes, 52,8% consideram que os conhecimentos desenvolvidos contribuíram “Bastante” para a sua formação; 33,3% consideram que os conhecimentos contribuíram “Totalmente” para sua formação; em 3º lugar, temos alguns discentes que consideram “Mais ou menos” e uma 4ª parte considera “Pouco”; nenhum discente marcou a opção “Nada”.

No montante, percebemos que os conhecimentos contribuem de forma positiva para a formação dos nossos discentes, compreendendo, entretanto, que a grande maioria não se considera “totalmente” satisfeita. Isso nos leva a considerar de extrema importância os itens subsequentes que correspondem ao que os discentes consideram pertinente melhorar no programa a fim de que estejam integralmente satisfeitos.

(2) Como você avalia o conjunto de disciplinas ofertadas ao longo do curso?

Para essa questão, estabelecemos o seguinte critério de avaliação: Excelente, Ótimo, Bom, Regular, Ruim. Dos 36 respondentes, 57,2% assinalaram “Excelente”; 33,3% assinalaram “Ótimo”; 19,4% assinalaram “Bom”; nenhum dos respondentes assinalou “Regular” ou “Ruim”. Essas respostas evidenciam, mais uma vez, quão positiva tem sido a avaliação do PPGL; levando em conta, novamente, que nem todos marcaram a opção “Excelente”, contribuindo para nossas reflexões quanto ao que ainda podemos implementar no programa.

(3) Dada a especificidade do PPGL de 2 professores de áreas diferentes ministrarem a mesma disciplina, qual sua opinião ou sugestão de melhoria? (descritiva, opcional)

Na qualidade de pergunta aberta, descritiva e opcional, dos 36 respondentes, somente 23 responderam a essa questão. As respostas dos discentes foram integralmente positivas, cada qual elencando características específicas de acordo com o seu ponto de vista. Isso significa que o programa funciona de forma efetiva a partir da interface entre língua e literatura.

(4) Comentários gerais sobre as disciplinas, os docentes (ou algum docente em particular), coordenação do curso, infraestrutura, organização, etc. (descritiva, opcional)

Na qualidade de pergunta aberta, descritiva e opcional, dos 36 respondentes, somente 21 responderam a essa questão. De maneira geral, o programa, a coordenação, a secretaria e os professores são bastante elogiados, seja pelo atendimento, pela dedicação ou pelo comprometimento.

Alguns discentes citam nomes dos nossos colaboradores e professores, outros preferem abster-se. No entanto, algumas queixas específicas são mencionadas como a distribuição de atividades não igualitária, ou seja, o docente distribui as aulas quase que totalmente em seminários, designando textos e conteúdos aos discentes, o que compromete sobremaneira o entendimento mais aprofundado das teorias. Outra questão é o direcionamento das leituras exclusivamente voltado às pesquisas do docente, não ampliando para discussões mais amplas e direcionadas às pesquisas dos discentes.

Além disso, houve sugestões para a implementação de uma disciplina metodológica que proporcionasse o desenvolvimento de pesquisas nas áreas específicas dos discentes, já direcionando às dissertações ou teses. Houve sugestão de oferta de disciplina no período noturno para alunos especiais, pois, geralmente, as disciplinas especiais são ofertadas no período matutino ou vespertino. Quanto às avaliações obrigatórias de línguas estrangeiras, houve uma crítica em relação às restrições a provas de proficiência realizadas somente por programas de pós-graduação, o que acaba restringindo as possibilidades dos discentes.

(b) Avaliação dos docentes

(5) Os professores apresentaram plano de ensino, relacionando todos os tópicos (ementa, objetivos, conteúdo, metodologia, avaliação e referência bibliográfica)?

Dos 36 respondentes, para uma resposta entre “Sim” e “Não”, todos responderam que “Sim”, ou seja, 100% dos discentes.

(6) Os professores desenvolveram as disciplinas de acordo com os planos de ensino apresentados?

Dos 36 respondentes, para uma resposta entre “Sim” e “Não”, todos responderam que “Sim”, ou seja, 100% dos discentes.

(7) Os professores foram efetivos na comunicação com os alunos (foram claros na apresentação dos objetivos e no desenvolvimento dos conteúdos)?

Dos 36 respondentes, para uma resposta entre “Sim” e “Não”, 94,4% consideram que os professores “Sim” foram efetivos na comunicação com os alunos. Os restantes 5,6% responderam que “Não”, o que sinaliza casos específicos. Isso é importante para o nosso balanço, a fim de frisar a importância desse diálogo para o nosso corpo docente.

(8) Os professores mostraram interesse e disponibilidade para atender os alunos no desenvolvimento da disciplina?

Dos 36 respondentes, para uma resposta entre “Sim” e “Não”, 97,2% consideram que os professores “Sim” mostraram interesse e disponibilidade para atender os alunos no desenvolvimento das disciplinas. Somente 2,8% dos discentes responderam que “Não”, o que sinaliza casos específicos. Novamente frisamos a importância desse atendimento aos discentes, enfatizando esse ponto em relação ao nosso corpo docente.

(9) Os professores dominam os conteúdos ministrados?

Dos 36 respondentes, para uma resposta entre “Sim” e “Não”, todos responderam que “Sim”, ou seja, 100% dos discentes consideram que há domínio de conteúdo por parte de nosso corpo docente.

(10) Os Professores abrem espaço para os discentes fazerem sugestões, críticas sobre o andamento da disciplina? (Sim/Não). Justifique:

Considerando essa questão aberta, para uma resposta entre “Sim” e “Não”, com a solicitação de uma justificativa, nem todos os discentes responderam de forma mais descritiva, alguns foram mais objetivos. De todos os 36 respondentes, 29 foram as respostas computadas. 21 respostas foram positivas, dentre as quais muitas fazem elogios; as demais 8 respostas apresentam algumas ressalvas de que nem todos apresentam a mesma abertura, mas cada um tem a sua metodologia de trabalho. Ainda, dentre essas 8 questões, uma delas apresenta queixa de “alguns comentários não produtivos e pessoais”. Como se nota, é um caso específico que merece atenção e cooperação do corpo docente para situações dessa natureza.

(11) A quantidade de referências bibliográficas sugeridas pelos docentes é cabível? (Sim/não) Explique sua resposta:

Dos 36 respondentes, para uma resposta entre “Sim” e “Não”, com explicação, obtivemos 28 respostas. A maioria dos discentes respondeu que “Sim”, a quantidade de referências sugeridas é cabível. Dentre essas respostas, no entanto, 7 delas enfatizam, cada uma a seu modo, o excesso de textos e a impossibilidade de ler todos, diante da quantidade de disciplinas cursadas, tendo o aluno que selecionar quais ele lerá ou deixará para ler posteriormente. Dadas essas ressalvas, há a possibilidade de o corpo docente repensar a quantidade de textos, distribuindo-os de forma mais equilibrada.

(c) Avaliação do orientador

(12) O orientador contribuiu para o desenvolvimento de minha pesquisa?

Dos 36 respondentes, para uma resposta entre “Sim” e “Não”, todos responderam que “Sim”, ou seja, 100% dos discentes afirma que o orientador contribuiu para o desenvolvimento de suas pesquisas.

(13) O orientador informou sobre prazos, passou leituras, oportunizou discussões e me tratou com respeito e urbanidade?

Dos 36 respondentes, para uma resposta entre “Sim” e “Não”, todos responderam que “Sim”, ou seja, 100% dos discentes afirma que o orientador informou sobre prazos, passou leituras, oportunizou discussões e os tratou com respeito e urbanidade.

(14) O orientador me incentivou a participar de eventos científicos, sugerindo propostas de apresentação?

Dos 36 respondentes, para uma resposta entre “Sim” e “Não”, 97,2% responderam que “Sim”. Somente 2,8% responderam que “Não”, o que assinala casos específicos, que necessitam passar por uma reavaliação, na qual os docentes e mesmo a coordenação possam implementar a divulgação dos eventos promovidos pelo programa, pela universidade, bem como por outras IES.

(15) Recebi orientação e incentivo para a divulgação dos resultados da pesquisa?

Dos 36 respondentes, para uma resposta entre “Sim” e “Não”, 100% dos discentes responderam que “Sim”, receberam orientação e incentivo para divulgação dos resultados das suas pesquisas.

(16) Comentários gerais sobre a orientação (descritiva, opcional).

Considerando essa pergunta como descritiva e opcional, dos 36 respondentes, somente 17 apresentaram um parecer, entretanto, todos eles muito favoráveis, quanto à disponibilidade de atendimento por parte dos orientadores, a dedicação, a gentileza e o apoio. Esse resultado serve como modelo para que o corpo docente continue trabalhando de forma positiva junto aos acadêmicos.

(d) Avaliação do programa

(17) O Programa disponibiliza ambiente de estudo, com os recursos de infraestrutura necessários?

Dos 36 respondentes, para uma resposta entre “Sim” e “Não”, 100% dos discentes responderam que “Sim”, o programa disponibiliza ambiente de estudo, com recursos de infraestrutura necessários.

(18) O Programa oferece conteúdos e práticas apropriadas para minha formação como pesquisador/docente?

Dos 36 respondentes, para uma resposta entre “Sim” e “Não”, 97,2% responderam que “Sim”, o programa oferece conteúdos e práticas apropriadas para a sua formação como pesquisadores/docentes. Os restantes 2,8% responderam que “Não”. Esses casos específicos levam à compreensão de que, talvez, alguns pontos devam ser trabalhados para que o desenvolvimento das pesquisas possa ser implementado, assim como as possibilidades de prática docente.

(19) O Programa possui políticas de mobilidade acadêmica e possui critérios que contemplem todos os discentes em iguais condições?

Dos 36 respondentes, para uma resposta entre “Sim” e “Não”, 100% dos discentes responderam que “Sim”, o programa possui políticas de mobilidade acadêmica e possui critérios que contemplem todos os discentes em iguais condições.

(20) O Programa disponibiliza informações claras, completas e atualizadas sobre suas normas e procedimentos?

Dos 36 respondentes, para uma resposta entre “Sim” e “Não”, 94,4% responderam que “Sim”, o programa disponibiliza informações claras, completas e atualizadas sobre suas normas e procedimentos. Os outros 5,6% responderam que “Não”. Tal resultado implica em avaliar pontualmente a disponibilização das informações do programa, especialmente dos documentos, formulários e demais arquivos disponíveis na secretaria (in loco) e online.

(21) O Programa oferece incentivo para participação em eventos/divulgação dos resultados da pesquisa?

Dos 36 respondentes, para uma resposta entre “Sim” e “Não”, 94,4% responderam que “Sim”, o programa oferece incentivo para participação em eventos/divulgação dos resultados das pesquisas. Os outros 5,6% responderam que “Não”. Tal resultado implica em avaliar pontualmente o trabalho de divulgação dos eventos promovidos pelo programa.

(22) Sugestões para a melhoria do programa de pós-graduação (descritiva, opcional).

Considerando essa questão como aberta, descritiva e opcional, somente 11 dos 36 respondentes nos forneceram respostas. Algumas das sugestões seguem elencadas: Oportunizar mais vagas para acesso ao programa; melhor comunicação entre docentes e discentes, com mais humanidade e mais seriedade; convênio com outras instituições a fim de possibilitar que o estágio possa ser feito fora da instituição; textos mais curtos e práticos; disponibilização do calendário de atividades do programa, de forma clara, antes do início de cada semestre, o que é essencial para a organização dos discentes; local para os estudantes de fora ficarem entre os intervalos das aulas (como almoço – restaurante universitário); turmas grandes, não há espaço suficiente para acolher os alunos; oferecer disciplinas no período noturno; disponibilizar informações mais claras e atualizadas sobre as atividades complementares que os discentes precisam realizar para sua qualificação; oferecer mais disciplinas voltadas à interface entre Psicolinguística e Linguística Aplicada; as temáticas da aula Magna e da disciplina de Estudos Avançados devem contemplar, também, as duas interfaces (Linguística e Literatura). Essas sugestões são de grande valia para encaminhar os ajustes do programa, seja para melhorar o ambiente de estudos e pesquisas, seja para comportar e acolher de forma mais confortável os alunos, seja para atualizar nossas atividades de modo organizado e eficaz.

(e) Avaliação da coordenação

(23) Houve disponibilidade em receber os estudantes?

Dos 36 respondentes, para uma resposta entre “Sim” e “Não”, 100% responderam que “Sim”, houve disponibilidade em receber os estudantes.

(24) Percebeu-se dedicação do Coordenador para melhorar o PPGL?

Dos 36 respondentes, para uma resposta entre “Sim” e “Não”, 100% responderam que “Sim”, percebeu-se dedicação do coordenador para melhorar o PPGL.

(25) Comentários gerais sobre a coordenação (descritiva, opcional).

Considerando a questão como aberta, descritiva e opcional, obtivemos 8 respostas, as quais se apresentam todas muito positivas, mencionando as coordenadoras do programa como prestativas, atenciosas, profissionais, afetuosas, eficientes, solícitas e ágeis.

(f) Autoavaliação do discente

(26) A minha participação no grupo de pesquisa contribui para o desenvolvimento da minha dissertação ou tese?

Dos 36 respondentes, para uma resposta entre “Sim” e “Não”, 91,7% responderam que “Sim”, sua participação no grupo de pesquisa contribuiu para o desenvolvimento da dissertação ou tese. Os demais 8,3% responderam que “Não”. Esse resultado implica em duas perspectivas diferentes: uma delas é o alinhamento entre a pesquisa do discente com relação à área de pesquisa do orientador; e a outra é o alinhamento do grupo de pesquisa com relação às pesquisas diversificadas de cada orientando. Um assunto que deverá estar em dia entre os participantes do grupo de pesquisa e do diálogo presente entre eles.

(27) Participei de eventos de divulgação científica apresentando meu trabalho desenvolvido no PPGL (dissertação ou tese)?

Dos 36 respondentes, para uma resposta entre “Sim” e “Não”, 86,1% responderam que “Sim”, participaram de eventos de divulgação científica apresentando seus trabalhos desenvolvidos no PPGL. Os demais 13,9% responderam que “Não”. Esse resultado pressupõe várias interpretações: o programa precisa melhorar a divulgação de seus eventos promovidos? Os orientadores não estão incentivando seus alunos? Ou os alunos não estão buscando caminhos para divulgação de suas pesquisas? Consideramos de suma importância esses aspectos caminharem juntos, pela coletividade e bom desempenho dos alunos, professores e programa como um todo. De modo geral, essas reflexões também contribuem para ajustarmos, cada um de sua parte, as possíveis falhas de comunicação.

(28) Publiquei artigos e/ou capítulos de livros e/ou outros materiais de interesse na área, durante o curso de mestrado/doutorado?

Dos 36 respondentes, para uma resposta entre “Sim” e “Não”, 61,1% responderam que “Sim”, publicaram artigos e/ou capítulos de livros e/ou outros materiais de interesse na área, durante o curso de mestrado/doutorado. Os demais 38,9% responderam que “Não”. Em comparação com as respostas dos dados anteriores, essa última percentagem se mostra consideravelmente alta, 38,9%, o que equivale a cerca de 14 pessoas das 36 no total. Os dados, conforme mencionamos em questões anteriores, podem ser interpretados de várias formas, tanto pelo viés da coordenação, dos professores ou dos alunos. É importante a divulgação da importância das publicações, bem como da procura por parte dos discentes para divulgarem seus trabalhos, ainda que esses discentes não sejam bolsistas. A divulgação das pesquisas promove a visibilidade e o destaque do programa, bem como fomenta o universo das pesquisas na área das Humanidades.

3. BALANÇO DE DADOS: AVANÇOS E FRAGILIDADES

Considerando a apresentação e a análise preliminar dos dados presentes nos questionários aplicados aos discentes, será realizado, neste item, um balanço da discussão. O intuito é mapear os avanços e as fragilidades percebidas pelos discentes com o objetivo de sugerir possíveis melhorias.

3.1 Avanços

Quanto à *Avaliação geral*, os discentes, de forma geral, consideram que os conhecimentos desenvolvidos contribuíram para suas pesquisas e formação, do mesmo modo, avaliam de forma positiva o conjunto das disciplinas ofertadas, principalmente focando a interface entre as duas grandes áreas, Linguística e Literatura. Os professores são bastante elogiados e considerados competentes, responsáveis dentro de suas áreas de atuação e conhecimento. Esse balanço é de suma importância para garantir a manutenção e até mesmo o empenho de todos em prol da continuidade da excelência do curso de pós-graduação.

Com relação à *Avaliação docente*, a maioria das avaliações também é positiva. Alguns casos específicos fazem parte do rol das respostas, o que abre espaço para reflexões em torno da necessidade de sempre frisar o melhor desempenho e dedicação de todos, tanto docentes

quanto discentes no processo de ensino-aprendizagem. Uma revisão bibliográfica por parte dos docentes, em comum acordo com a coordenação, também é possível e pertinente.

No que tange à *Avaliação do Orientador*, no geral foi bastante positiva; as relações entre docentes e discentes se mostram amigáveis e produtivas. Um detalhe importante é o foco para o incentivo às publicações e divulgações das pesquisas em eventos ou mesmo a publicação desses resultados em artigos para revistas científicas ou em coletâneas.

Já em relação à *Avaliação do programa*, o material coletado é de bastante consistência e dá margens a uma avaliação mais acurada, em vários aspectos, especialmente em se tratando da divulgação das pesquisas, através dos eventos do programa ou do estímulo a eventos de outras instituições parceiras, e mesmo da atualização e divulgação efetiva dos materiais e documentos relacionados aos regulamentos que o programa segue, bem como a atualização constante dos cronogramas de atividades (calendário acadêmico).

As respostas relacionadas à *Avaliação da coordenação* também foram muito positivas, realçando a competência, praticidade e gentileza das coordenadas do programa.

Por fim, a *Autoavaliação discente* também abre espaços para reflexões importantes, especialmente no que diz respeito à divulgação do trabalho acadêmico e da publicação dos resultados das pesquisas. Além de fomentar o âmbito acadêmico, engrandece o programa de pós-graduação, trazendo visibilidade e pontuação para a implementação do programa, como o aumento de bolsas e melhoria do programa como um todo.

3.2 Fragilidades

Não obstante as avaliações tenham sido sobretudo positivas, houve, como foi possível observar, algumas questões que apontaram para aspectos que podem ser melhorados no PPGL.

Dentre os pontos levantados pelos alunos, podemos elencar: o enfoque em disciplinas de metodologia que proporcionem o direcionamento das pesquisas em relação aos projetos de pesquisa e posterior desenvolvimento dos trabalhos de conclusão de curso; cronogramas e distribuição de atividades nas disciplinas de forma mais equilibrada (entre aulas ministradas pelo professor e seminários ministrados pelos alunos); diálogo efetivo entre orientador e orientandos quanto à necessidade de divulgação das pesquisas e publicação de seus resultados; cronogramas e informações do programa atualizados nas plataformas de acesso (calendário acadêmico); implementação no trabalho de divulgação de eventos e espaços para

publicação dos trabalhos acadêmicos; reavaliação dos planejamentos e quantidade de leituras para as disciplinas.

Um último ponto a se destacar está relacionado à quantidade de alunos que participaram da pesquisa de autoavaliação do programa. Dos 86 alunos, somando-se Mestrado e Doutorado, 36 responderam aos questionários, o que nos leva à necessidade de rever nossas estratégias de divulgação para a próxima enquete, de modo que um maior número de discentes possa contribuir para o melhoramento do programa e a nossa avaliação seja ainda mais abrangente e efetiva.

APRESENTAÇÃO, ANÁLISE E BALANÇO DE DADOS DOS FORMULÁRIOS DE ALUNOS EGRESSOS DO PROGRAMA

1. INTRODUÇÃO

Esta parte do relatório refere-se à apresentação, análise e balanço de dados dos questionários aplicados aos alunos egressos do PPGL. O questionário foi composto de 28 questões, divididas em 6 categorias, assim elencadas: Situação atual; Condições e experiências de formação; Impactos do curso; Produção; Avaliação do Programa; Projetos para o futuro.

De um total de 190 egressos do PPGL, formados entre 2011 e 2022 e para os quais foi enviada a avaliação, somente 20% responderam, totalizando 38 respostas.

O perfil dos egressos é de 81,6% do sexo feminino, 89,5% brancos/as, com idades entre 25 a 55 anos, sendo 81,57% oriundos da área de Letras, mas com alguns de outras áreas como Comunicação, Pedagogia e Psicologia.

2. APRESENTAÇÃO E ANÁLISE DOS DADOS

Situação atual

As primeiras quatro perguntas dizem respeito à atuação dos egressos no mercado de trabalho, envolvendo os seguintes tópicos:

- (1) Hoje em dia você: () Trabalha () Não trabalha () Estuda: Graduação/ Doutorado/ Especialização
- (2) Se você trabalha no momento, qual a natureza de sua atuação profissional?
() servidor público federal () servidor público estadual () servidor público municipal () funcionário em empresa privada () profissional autônomo () não possuo vínculo empregatício () outro. Qual?
- (3) Você está vinculado a algum grupo de pesquisa? () Sim () Não
- (4) Você prestou algum concurso público para docente após a conclusão de seu curso de mestrado?

() Sim, e fui aprovado e ocupei uma vaga disponível () Sim, e fui aprovado mas não me classifiquei para ocupar a vaga disponível () Sim, mas não fui aprovado(a) () Não realizei concurso

Em termos quantitativos, dos 38 respondentes, as avaliações majoritárias foram as seguintes: (a) 71,1% estão inseridos no mercado de trabalho e 28,9% continuam estudando na Graduação/Doutorado/Especialização; (b) 31,6% são professores do Ensino Médio ou do Ensino Básico; (c) 10,5% são professores de Ensino Superior e (d) a mesma quantia citada é Servidor Público Estadual ou Municipal.

Dos respondentes, 55,3% estão vinculados a algum grupo de pesquisa e 52,6% prestaram concurso público após a conclusão do curso de mestrado. Desses, 28,9% foram aprovados e ocuparam uma vaga e 23,7% foram aprovados, mas não foram classificados para ocupar a vaga disponível.

Condições e experiências de formação

Nesse item, foram apresentadas estas quatro perguntas:

- (1) Infraestrutura do curso (secretaria, sala de aula, biblioteca)
- (2) Estrutura curricular do curso e contribuição para sua aprendizagem
- (3) Suporte oferecido pelo orientador para o desenvolvimento de sua pesquisa
- (4) Dedicção do corpo docente para a manutenção da qualidade do curso

Quanto à infraestrutura do curso, dos 38 respondentes, 36,8 a consideraram excelente; 36,8% a consideraram ótima e 26,3% boa.

No quesito estrutura curricular do curso e contribuição à aprendizagem, 42,1% consideraram excelente; 42,1% ótima e 15,8% boa.

Em relação ao suporte oferecido pelo orientador para o desenvolvimento da pesquisa, 68,4% consideraram excelente e 26,3% ótimo.

A dedicação do corpo docente em relação à manutenção da qualidade do curso também foi enaltecida pelos egressos, com 92,1% de respostas entre excelente e ótima.

Impactos do curso

Quanto ao impacto do curso, foram propostas estas 5 questões:

- (1) Contribuiu para melhoria da sua renda?
- (2) Contribuiu para melhoria da sua empregabilidade?
- (3) Contribuiu para seu crescimento profissional?
- (4) Contribuiu para definição de um campo de interesse temático para pesquisa e atuação profissional; auxiliou no exercício da docência?
- (5) Contribuiu para o desenvolvimento de projeto de pesquisa em meu campo de conhecimento?

As respostas às 5 questões deste item foram, majoritariamente positivas. Em relação à melhoria da renda, 50% disse que o título de mestre/doutor(a) contribuiu bastante ou totalmente, 26,3% mais ou menos e 18,4% nada. Ainda, 57,9% sentiu bastante/totalmente contribuição para a empregabilidade, 28,9% mais ou menos e 7,9% nada. Uma alta porcentagem, de 97,4%, concorda que o PPGL ajudou bastante/totalmente no seu crescimento profissional. Sobre a definição de interesse de atuação ou ter auxiliado na docência, 92,1% respondeu que o Programa auxiliou bastante/totalmente. Por fim nesta seção, 81,5% disse que o tempo de formação no mestrado/doutorado colaborou bastante ou totalmente para o desenvolvimento de pesquisa no próprio campo de atuação.

Produção

No quesito Produção, foram propostas estas duas perguntas:

- (1) Em relação à sua produção bibliográfica, publicou artigo ou capítulo de livro após a conclusão do mestrado? () Sim () Não

Em caso positivo, informe o quantitativo. Artigo: ----- Capítulo de livro: -----

- (2) Em relação ao impacto da sua dissertação/tese no âmbito científico e na sociedade, seu trabalho teve algum destaque após a conclusão do curso, como em premiações e menções honrosas?

() Sim () Não () Não, mas foi elogiado

Quanto à publicação de artigo ou capítulo de livro após a conclusão do mestrado, 47,4% dos respondentes responderam que publicaram. As informações obtidas foram de que a maioria publicou artigos, mas não deram mais detalhes, como o Qualis das revistas, por exemplo.

Já quanto aos destaques após a conclusão do curso, como em premiações e menções honrosas, 10,5% dos respondentes tiveram esse reconhecimento, 47,4% receberam elogios e 42,1% disseram não ter as teses/dissertações destacadas.

Avaliação do Programa

Esse item contemplou 7 questões, sendo as primeiras 5 objetivas e as duas últimas descritivas e opcionais:

- (1) A Coordenação do Programa atendeu às suas necessidades e demandas surgidas ao longo do curso? Justifique. () Sim, sempre () Na maioria das vezes () Poucas vezes () Não, nunca
- (2) A secretaria auxiliou nos procedimentos, formalizações e a sanar dúvidas durante seu processo de formação no PPGL? () Sim, sempre () Na maioria das vezes () Poucas vezes () Não, nunca
- (3) O site do PPGL é esclarecedor e traz informações atuais e relevantes para o Programa?
() Sim, sempre () Na maioria das vezes () Poucas vezes () Não, nunca
- (4) Como você avalia o incentivo à publicação acadêmica do Programa?
() Ótimo () Bom () Regular () Ruim
- (5) Você participou do Sedan/Setan como egresso do PPGL? () Uma vez () Duas a quatro vezes () Mais de quatro vezes
- (6) Como o PPGL pode contribuir para que o egresso continue participando da publicação científica? (descritiva, opcional)
- (7) Qual foi o papel do PPGL em sua formação? (descritiva, opcional)

Em termos quantitativos, as avaliações foram positivas, ressaltando-se o atendimento da coordenação do programa, com 84,2% das demandas supridas sempre e 15,8% na maioria das vezes; a qualidade do atendimento da secretaria do PPGL, auxiliando o então estudante 94,7% sempre e 5,3% maioria das vezes. O site do PPGL foi considerado esclarecedor por 63,2% dos respondentes e 36,8% o considera assim na maioria das vezes. Sobre o incentivo à

produção por parte do Programa, 57,9% dos egressos acha ótimo, 26,3% bom e 15,8% regular.

Quanto à participação no SEDAN/SETAN, 60,5% dos respondentes participou do evento pelo menos uma vez na condição de egresso do PPGL, mas 39,5% não participaram nenhuma vez dessas ações.

Em relação às questões descritivas, em “Como o PPGL pode contribuir para que o egresso continue participando da publicação científica?” houve 21 respostas, das quais transcrevemos algumas em seguida:

“Fomentar nossa atuação em grupos de pesquisa, a fim de termos amparo para publicações.”

“O Sedan/Setan é um ótimo espaço para retomar o contato com os egressos e para que estes apresentem ou avaliem pesquisas. No que tange à publicação, poderia ser reservada uma edição por ano da Revista Interfaces com chamada para textos de egressos e discentes, visando o incentivo à publicação.”

“Buscando manter o egresso sempre atualizado e estimulando a participação em eventos promovidos pelo PPGL.”

Na questão descritiva 7, “Qual foi o papel do PPGL em sua formação?” obtivemos as seguintes respostas:

“Foi onde aprendi a dar meus primeiros passos como pesquisadora; a descobrir o mundo dos eventos acadêmicos, dos periódicos científicos, a como me construir como pesquisadora da área de humanas. A proposta das interfaces entre língua e literatura foi fundamental para eu construir um currículo bem diversificado e interdisciplinar.”

“Estímulo à formação continuada para atuar como professora que agrega na construção de processos de ensino aprendizagem nos quais os alunos sejam capazes de questionar, interpretar e enxergar o mundo por meio das linguagens e da literatura.”

“Em sentido prático foi ser aprovada em concurso municipal em 1º lugar, trabalhar para o PNLD e para o Inep. Já em sentido emancipatório, o PPGL possibilitou-me conhecer a poesia das palavras e tornar-me mais crítica.”

“Impactou intrinsecamente em minha empregabilidade e formação docente.”

Projetos para o futuro

A última esfera avaliada pelos egressos continha as seguintes opções: Sim, Não, Talvez, como respostas possíveis a estas perguntas:

- (1) Continuar os estudos após a conclusão do curso?
 - (2) Conseguir emprego em IES?
 - (3) Fazer concurso público para atuar como docente?
 - (4) Procurar um emprego em que possa atuar profissionalmente?
 - (5) Ampliar o domínio de língua estrangeira?
- Você recomendaria o PPGL para alguém conhecido?
- () Certamente sim () Sim () Talvez () Não () Certamente não

As respostas às 6 questões acima foram percentualmente relevantes e positivas. Entre os respondentes, 68,4% deseja dar sequência aos estudos, 21,1% deles talvez e 10,5% não gostariam de continuar estudando. Entre os objetivos de 60,5% está conseguir emprego em IES, sendo que 26,3% talvez projete isso e 13,2% não pensa nisso para si. A vontade de fazer concurso para docente está presente em 65,8% dos egressos, além de 21,1% considerar essa possibilidade e 13,2% não ter essa meta. Boa parte, 76,3% quer procurar emprego em que possa atuar profissionalmente, enquanto 13,2% vê isso como possível e 10,5% não busca isso. A grande maioria quer ampliar o domínio de língua estrangeira, 81,6% dela, enquanto 10,5% consideram esse objetivo e 7,9% não têm interesse nesse tipo de formação.

3. BALANÇO DOS DADOS: AVANÇOS E FRAGILIDADES

3.1 Avanços

Embora uma minoria de egressos tenha, de fato, respondido aos questionários de avaliação, cujo retorno foi de apenas 38 egressos, dos 190 que receberam o formulário, ou seja um percentual de 20% de respondentes, os dados permitiram analisar, principalmente, a inserção profissional dos alunos formados pelo PPGL.

Uma informação interessante é que a grande maioria (71,1%) dos respondentes se encontra inserida no mercado de trabalho e uma boa parcela destes (42,1%) atua na área de ensino.

Outro item destacado pelos egressos que responderam à autoavaliação foi em relação à avaliação do PPGL, com avaliações altamente positivas voltadas ao atendimento da coordenação do programa; a qualidade do atendimento da secretaria do PPGL; o site do programa e o incentivo à publicação acadêmica.

As questões descritivas também foram importantes, pois os egressos registraram várias questões importantes relacionadas a de que forma o PPGL pode contribuir para que eles continuem participando da publicação científica e também foi bastante enaltecido o papel fundamental e positivo do PPGL na formação desses alunos egressos.

3.2 Fragilidades

Foram poucas as fragilidades apontadas pelos egressos do PPGL. Destacamos o alto percentual (52,6%) de respondentes que não apresentaram publicação bibliográfica após a conclusão do mestrado/doutorado.

Outro ponto a se melhorar em relação aos egressos é no tocante à efetiva participação deste público nos eventos do PPGL, notadamente quanto à participação no SEDAN/SETAN, em que há um percentual razoável de alunos 39.5% que nunca participaram deste evento após concluírem seu curso. Ou seja, ações efetivas de envolvimento dos egressos nos grupos de pesquisa e em mesas redondas coordenadas pelo ex-orientador são medidas importantes para integrar os alunos egressos aos atuais alunos do programa.

Destaca-se também a necessidade de se pensar estratégias para que ocorra uma participação mais efetiva dos egressos na autoavaliação do curso, em consonância com a participação mais sistemática deste público nos eventos e demais ações do PPGL.